ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ÁTILA DO CONGO (em exercício)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR SANDRO BAHIENSE (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciados os vereadores ALEXANDRE ALELUIA, ANDRÉ FRAGA, EDVALDO BRITO, e SIDNINHO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Vetos totais n.s 14, 15, 16 e 18/23 do Executivo Municipal; Vetos parciais n.s 17 e 19/23 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 77/23 do vereador George Reis, 78/23 do vereador Duda Sanches e 79 e 80/23 da vereadora Debora Santana; Projetos de Indicação n.s 77/23 do vereador Ricardo Almeida, 78/23 do vereador Sílvio Humberto, 79/23 do vereador Maurício Trindade e 80/23 do vereador Henrique Carballal; Projetos de Resolução n.s 19/23 do vereador

Duda Sanches, 20/23 do vereador Marcelo Maia e 21 a 23/23 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 143 a 148/23 do vereador Teo Senna, 149/23 do vereador Augusto Vasconcelos, 150 a 152/23 da vereadora Marta Rodrigues, 153 e 154/23 do vereador Teo Senna e 156/23 do vereador Augusto Vasconcelos; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 27/23 do vereador Carolino e 28 do vereador Daniel Alves; Moções n.s 65 e 66/23 do vereador Sílvio Humberto; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Duda Sanches lembrou os cerca de 14 anos ao longo dos quais se discutia sobre a Ponte Salvador-Itaparica. Comentou sobre a não-construção de uma passarela entre Mussurunga e Bairro da Paz, criticando o Governo do Estado por não concretizar um equipamento que avaliou ser simples e cuja construção era objeto de obrigação contratual. Enumerou as funcionalidades a serem cumpridas por essa passarela, como a travessia de pedestres e o acesso ao Aeroporto a partir de variados lugares. Comentou sobre a passarela rústica e de estrutura precária atualmente existente no local e alertou para o risco de vida corrido por pessoas que precisavam fazer essa travessia. Indagou se a situação seria a mesma num bairro como a Barra ou a Pituba. Criticou a demora em se ter um deslinde sobre a Ponte Salvador-Itaparica. O vereador Augusto Vasconcelos parabenizou o senhor presidente pelo seu aniversário no dia anterior. Saudou o acolhimento ao pleito dos mototaxistas referente ao tempo de uso dos seus equipamentos. Destacou como a alta da taxa de juros impactara no preço de aquisição de uma moto e lembrou os muitos atos dessa categoria na luta por esse pleito. Contou sobre movimento dos bancários em protesto contra o tratamento dado pelo banco Itaú aos seus funcionários. Relatou assédios que prejudicavam a saúde emocional desses trabalhadores, sujeitos à imposição de metas de difícil ou impossível alcance. Comentou sobre movimento dos professores ligados à APLB-Sindicato relativo a condições de trabalho e conteúdo pedagógico. Referindo-se ao tema das passarelas, comentou sobre audiência pública da Ouvidoria sobre o pleito de moradores da Polêmica relativo à

construção de uma passarela para ligar o bairro ao outro lado da Avenida ACM, o que era objeto de promessa do prefeito não-cumprida. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Alexandre Aleluia (18 e 19 de abril), André Fraga (17 de abril a 1º de maio) e Luiz Carlos Suíca (26 a 28 de abril). O senhor presidente informou sobre os sete Vetos que sobrestavam a pauta, pedindo que os blocos tivessem conhecimento do seu conteúdo para que fossem votados, bem como para que se pudesse votar o Projeto de Lei n. 68/23, sobre benefício aos taxistas e motoristas de aplicativos. Aventou possível acordo para a votação de toda essa matéria no dia seguinte. O vereador Kiki Bispo, líder do Governo, declarou concordância com essa votação. A vereadora Laina Crisóstomo, líder da Oposição, também se declarou favorável à votação, porém ressaltando a necessidade de exame por parte das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças e Orçamento. O senhor presidente avaliou não haver tempo hábil, até o dia seguinte, para reunião das Comissões e declarou que, sem acordo, tal votação não haveria. Observou que os Vetos não precisavam desse exame das Comissões e, quanto ao Projeto de Lei n. 68/23, explicou que deveria haver acordo envolvendo parecer em Plenário da CCJ e das Comissões de Finanças e de Transportes. O vereador Tiago Ferreira, pela Comissão de Transportes, indagou se as Emendas ao Projeto de Lei n. 68/23 seriam apreciadas, e o senhor presidente lembrou ter dito que todas as emendas seriam apreciadas, independentemente de serem acolhidas ou não. O vereador Tiago Ferreira declarou-se favorável à votação, e a vereadora Laina Crisóstomo, levando em consideração essa posição e a de outros companheiros de sua bancada, ratificou a concordância da Oposição quanto às votações dos Vetos e do Projeto de Lei n. 68/23, as quais, desse modo, ficaram acordadas para a Sessão do dia seguinte. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. O vereador Leandro Guerrilha parabenizou o senhor presidente Carlos Muniz pelo seu aniversário no dia anterior. Elogiou o propósito dele em votar os Vetos na próxima Sessão, destacando a importância das votações dos Vetos e dos Projetos de Lei para a Cidade. Comentou sobre o aumento dos

casos de síndromes respiratórias, relatando que, no fim-de-semana, estivera em uma unidade de pronto-atendimento (UPA) e constatara que o local estava lotado. Destacou a importância da vacinação, do uso de máscaras e dos cuidados com as crianças. Criticou os discursos e atos antivacinas, apontando a redução dos óbitos por Covid-19 como prova da segurança e eficácia das vacinas. Discorreu sobre a violência nas ruas e escolas de Salvador, expondo preocupação com as suspeitas de ataques nas escolas. Condenou a veiculação de informações sobre esses ataques, classificando-as como terrorismo virtual. Pediu atenção aos vereadores, aos demais Poderes e às polícias no enfrentamento da violência. Pela ordem, o vereador Alberto Braga associou-se ao vereador. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO